

REAL INVESTOR FUNDO DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
RINV11

Relatório Mensal

JUNHO 2025

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Em junho de 2025, o RINV11 obteve um retorno de +1,2% em seu valor patrimonial, enquanto o Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) subiu +0,6%. Desde o início, o desempenho acumulado do Fundo é de 39,2%, e o do Índice de 18,7%.

Resultado Acumulado RINV11 vs IFIX



*Retorno da cota patrimonial ajustada por dividendos
Período de 11/11/2022 a 30/06/2025

No RINV11, as Cotas de Fundos Imobiliários adicionaram +0,8% de desempenho no mês. As ações contribuíram com +0,3% e os CRIs adicionaram +0,1% de desempenho no mês para o Fundo, líquido de despesas.

Em junho, o IFIX teve uma nova alta, de 0,6%, totalizando +11,8% no ano. Dentre os segmentos, os Fundos de recebíveis performaram melhor do que a média, se destacando com +0,9% de retorno. Nossa maior alocação nesta classe contribuiu para um retorno relativo superior do RINV11 frente ao índice (de +1,2% no mês e +15,4% no ano).

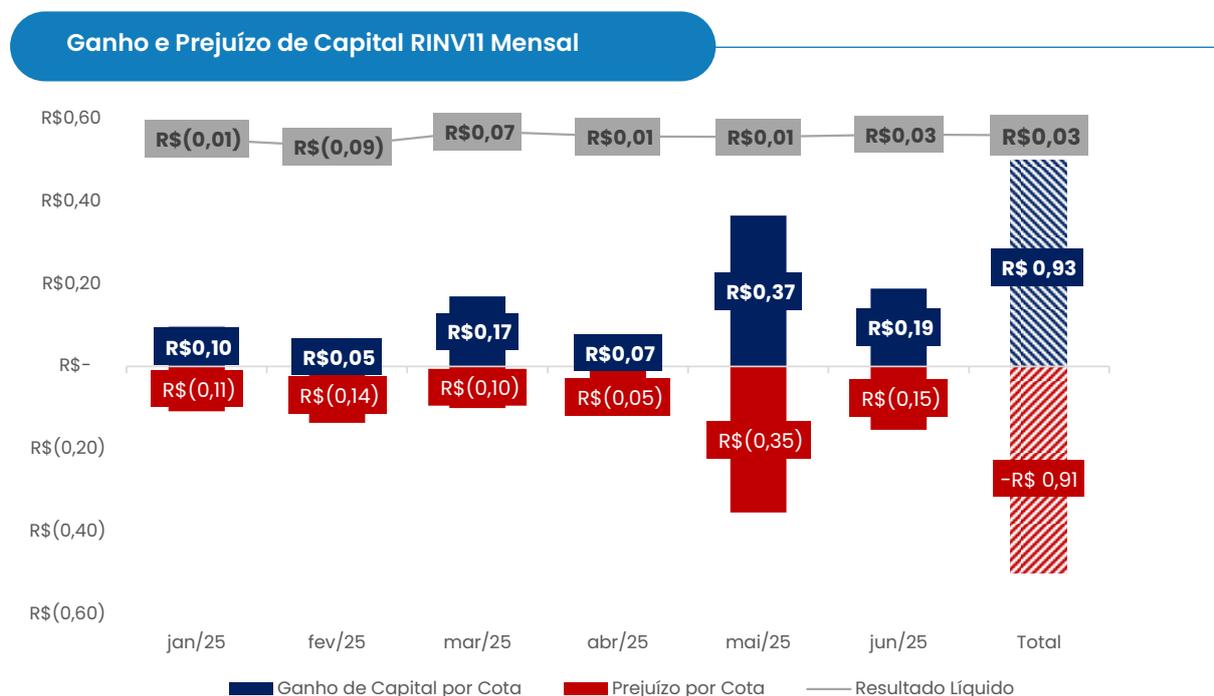
Em 12 meses considerando o dividendo anunciado referente a junho, foram distribuídos R\$12,75/cota, equivalente a um *dividend yield* de 12,2% a.a., com base na cota patrimonial de fechamento de junho, de R\$104,31. Destacamos que nosso dividendo de R\$1,05 por cota durante todo o primeiro semestre foi basicamente todo resultado das receitas recorrentes do Fundo.

Além do ganho recorrente, exercemos mais de R\$200 milhões em volume transacional (entre compras e vendas) ao longo dos seis primeiros meses do ano, que geraram ganho de capital

superior aos prejuízos realizados. Os movimentos de realização de prejuízo ocorreram em posições que, ou tiveram deterioração nos seus fundamentos ou se tornaram menos atrativas que outros ativos disponíveis.

Nesse mesmo cenário, poderíamos ter utilizado o ganho de capital realizado para aumentar o dividendo distribuído. Aumentaríamos a renda no curto prazo e estaríamos cultivando posições menos promissoras para o longo prazo (que em algum momento levaria à redução dos dividendos). O imediatismo não condiz com a nossa filosofia de investimento – nos mantivemos na intenção de manutenção de uma carteira saudável e com melhores perspectivas para o futuro, e ainda assim mantendo o atual patamar de dividendos – que permanecem atrativos dado um rendimento recorrente excelente que a carteira do RINVII tem proporcionado. Seguindo esta filosofia e com foco no retorno total (não apenas dividendos de curto prazo), o RINVII performou mais de duas vezes o resultado do IFIX – com dividendos lineares e sustentáveis, e gerando ganho de capital graças a gestão ativa.

Abaixo segue explicitado o lucro e o prejuízo realizado no semestre, cujo resultado líquido foi ligeiramente positivo até junho.



Em seguida comentaremos sobre alguns acontecimentos relevantes do mês, e as movimentações realizadas nas carteiras, segmentadas pelas principais estratégias do Fundo.

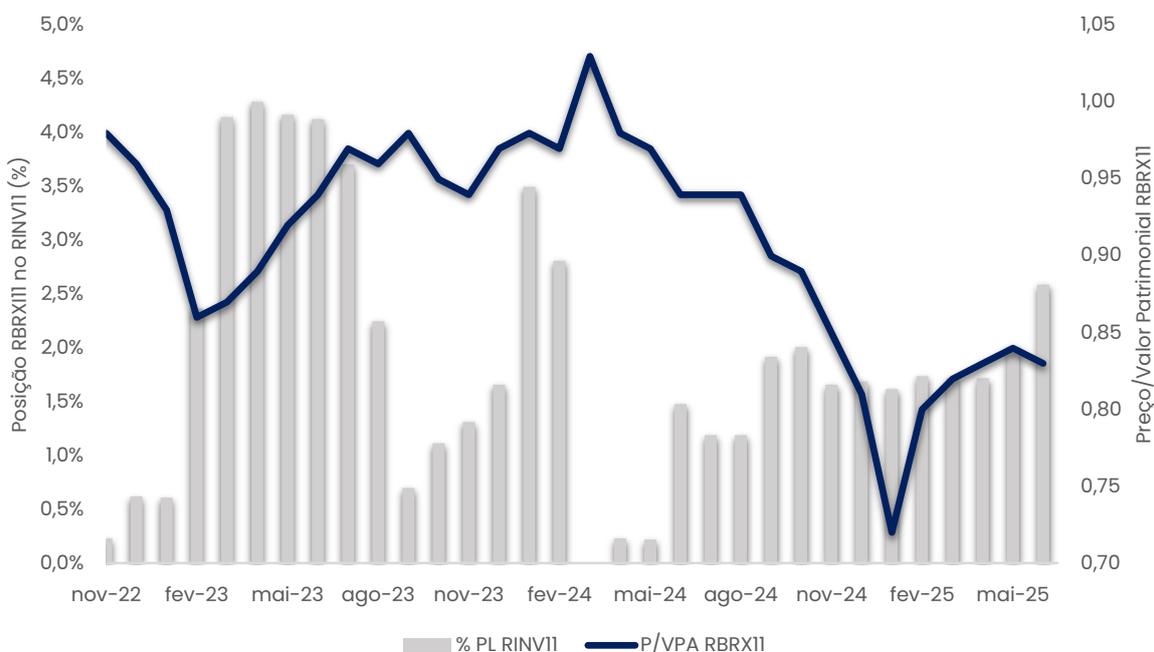
1. Cotas de Fundos Imobiliários (FIIs)

A classe de Fundos Imobiliários representava, ao final de junho, 81% do Patrimônio Líquido (PL) e contribuiu com +0,8% do resultado no mês.

Dentre as movimentações, aumentamos a posição no Hedge Fund da RBR, o RBRX11. O Fundo segue sendo negociado com um desconto próximo de 17% em relação ao seu valor patrimonial, sem problemas aparentes que justifiquem essa precificação. Além disso, esperamos que nos próximos meses, o Fundo se beneficie da maturação de parte de seus investimentos em projetos de desenvolvimento (próximo de 30% do Fundo).

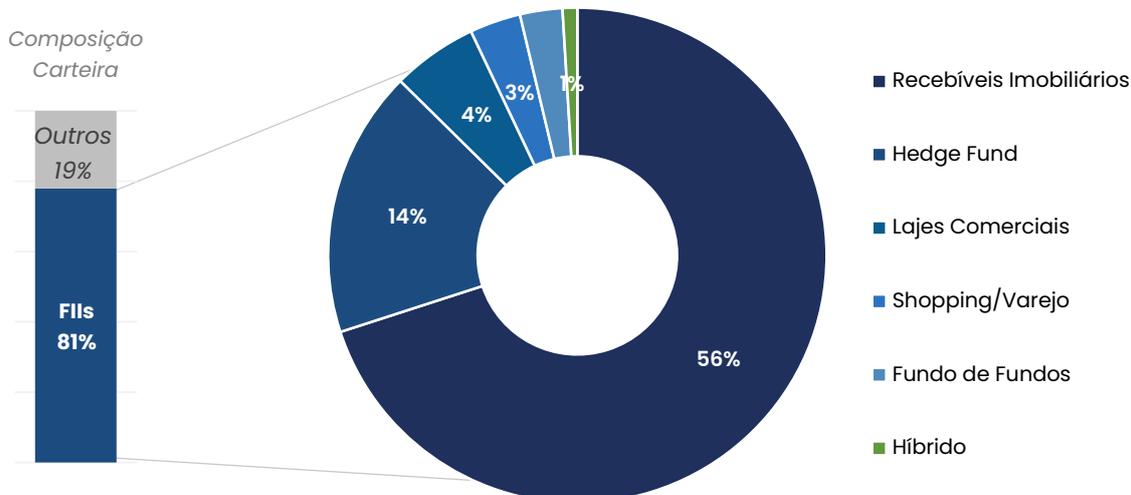
Estamos agora no terceiro ciclo de investimento no RBRX11, que já foi posição relevante de nossa estratégia enquanto acumulava desconto sobre seu valor patrimonial, e foi posteriormente zerado quando retornou próximo ao valor patrimonial. Novamente observamos um importante desconto, em um fundo com boas perspectivas – de forma que voltamos a incrementar o ativo em nossa carteira investida.

Preço sobre Valor Patrimonial do RBRX11 e Alocação no RBRX11 pelo RINV11



Ao final de junho, as principais posições em Fundos Imobiliários estavam distribuídas conforme segue:

Carteira FIIs



2. Ações do Setor Imobiliário

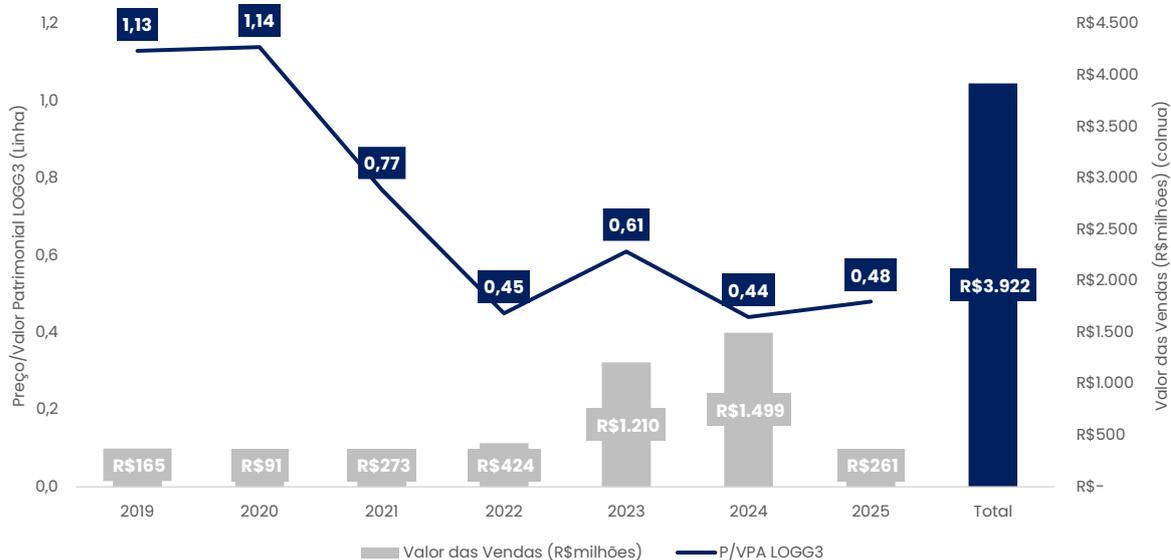
As ações do setor imobiliário atribuíram +0,3% de retorno no mês ao RINV11, com destaque para a Incorporadora MRV (MRVE3) que teve alta de +20,4%.

Ao longo do mês destacamos uma nova venda de dois imóveis da Log (LOGG3) por um montante equivalente a R\$260 milhões, próximo ao valor patrimonial dos imóveis, enquanto a empresa segue sendo negociada com um desconto próximo de 50% frente ao seu valor patrimonial total. Interpretamos essa movimentação como um reforço de que a precificação a mercado de LOGG3 está excessivamente depreciada, dando considerável margem de segurança no investimento.

A venda de galpões operacionais é a principal forma de financiamento do plano de crescimento da companhia - desde 2019, a Log já vendeu aproximadamente R\$4,0 bilhões em ativos - que foram realocados no desenvolvimento de novos projetos.

Em todo o período, as vendas realizadas ocorreram por valor próximo ao valor patrimonial desses ativos (que é atualizado anualmente com laudo de avaliação por consultoria independente), e a precificação de LOGG3 chegou a ser superior ao valor do patrimônio líquido da companhia. Atualmente, com a empresa mais consolidada e com um histórico de boa performance no ciclo - compra de terreno, desenvolvimento, aluguel e venda - o preço de mercado é mais de 40% inferior ao preço atribuído pelo mercado há alguns anos.

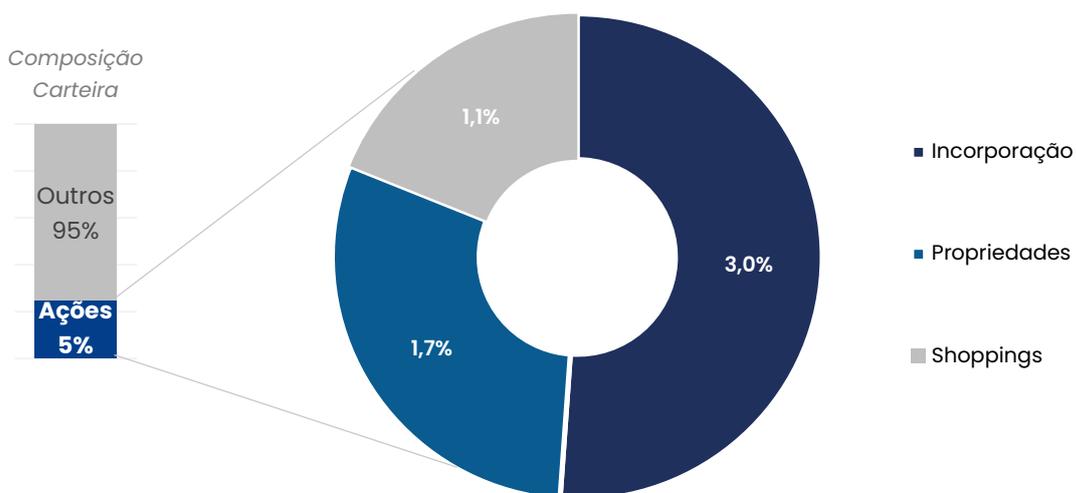
Volume de Vendas de Ativos pela Log (R\$m) e Relação Preço/Valor Patrimonial de LOGG3 por ano



Seguimos animados com o bom momento operacional da companhia, realizando boas alocações de capital e negociando com um importante desconto frente ao seu valor patrimonial.

Ao término desse período, os principais segmentos em ações do setor imobiliário na carteira do RINV11 eram os seguintes:

Carteira Ações



3. Recebíveis

A carteira de recebíveis adicionou +0,1% de retorno. Atualmente, a classe representa 12,6% PL do RINVII.

No mês, realizamos uma nova integralização no CRI Uniq (Sênior), que era previsto com o andamento das obras, tendo acumulado 19% concluído – em linha com o cronograma físico-financeiro. Ainda, o empreendimento está 88% vendido, sendo que o fluxo de recebíveis decorrente dessas vendas é suficiente para quitar a série sênior, sem a necessidade de novas vendas.

Com a nova tranche, a operação passa a representar 0,8% PL do RINVII, com novas integralizações previstas para os próximos meses. O CRI remunera a IPCA+10,5% a.a., conta com uma subordinação de 50%, e possui excesso de garantias sobre todo o valor da emissão, fatores que nos dão conforto como credores.

Fotos das Obras do Empreendimento Uniq



No tocante ao CRI Vanguarda, houve a emissão do Habite-se do empreendimento Jonathas Nunes na primeira semana de julho. Com isso, é esperado para os próximos meses o início da amortização da operação, com o repasse proveniente da quitação das unidades. Já o Dom Severino segue com obras avançadas, com expectativa de conclusão para o final de 2025.

A gestão tem mantido proximidade com a securitizadora e os principais investidores, e acreditamos que a estrutura do CRI será suficiente para honrar os credores conforme o acordado. A posição investida pelo RINVII representa apenas 1,0% do PL.

Os demais ativos seguem conforme previsto, mantendo boas razões de garantias e suas características e atualizações estão descritas abaixo:

Balneários Búzios – MDLC

Resumo Financiamento de Obras de loteamento em Armação de Búzios/RJ. A operação possui (i) Cessão Fiduciária dos recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iii) Fiança dos Sócios, (iv) Fundo de Reserva de 2 PMTs. O TVO (Termo de Verificação de Obra) foi emitido em janeiro/25. Conta com 91% das unidades vendidas.



Foram investidos R\$9,5 milhões.

Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	2,5%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	2,1 anos
Vencimento	jul/34	Securitizedora	Leverage
LTV	41%	IF	24G1888841 e 24G1954918

Credlar Empreendimentos

Resumo Aceleração de obras da incorporadora antes dos pagamentos via Crédito Associativo da CEF. Garantias: (i) Resultado da incorporadora referente ao Residencial Chopin, em Praia Grande, que possui 320 unidades e VGV de R\$ 110mi. As obras estão 97,7% concluídas e 48% das unidades vendidas; (ii) imóvel em Alienação Fiduciária superior a 150% do saldo devedor; (iii) Fundo de reserva no valor de R\$200 mil; (iv) aval dos sócios da Incorporadora. A amortização voltará ao fluxo mensal em jul/2025.



Taxa	IPCA + 13,0% a.a.	% PL RINV11	0,7%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	0,9 anos
Vencimento	jun/27	Securitizedora	Província
LTV	11%	IF	22D1248921

FGR

Resumo Financiamento de obras de loteamento Senador Canedo/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) aval dos sócios, (iv) fundo de reserva de R\$1,5 milhões e (v) fundo de despesas. O empreendimento possui 33,5% de obras e 100% de vendas. Há o compromisso de investimento no valor de R\$ 8,5 milhões, e já foram investidos R\$ 6,5 milhões.



Taxa	IPCA + 10,0% a.a.	% PL RINV11	1,5%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	4,9 anos
Vencimento	set/41	Securitizedora	Canal
LTV	63%	IF	24I2268708

Franco Ribeiro

Resumo

Financiamento de obras de empreendimento residencial vertical em Goiânia/GO. Conta com (i) Alienação Fiduciária das cotas da SPE, (ii) AF da matrícula do empreendimento, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval dos sócios e (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. O empreendimento possui 91,4% de obras avançadas e 69% de vendas.



Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	2,0%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,8 anos
Vencimento	jun/27	Securitizedora	Habitasec
LTV	61%	IF	24F2418658

Pinheiro de Sá

Resumo

Financiamento de empreendimento residencial em Serra/ES. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) AF das cotas da SPE, (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iv) aval da Incorporadora e sócios, (v) fundo de reserva de 3 meses de juros. As obras estão 85,8% concluídas e 67% das unidades estão vendidas.



Taxa	IPCA + 12,5% a.a.	% PL RINV11	1,3%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	1,2 anos
Vencimento	out/26	Securitizedora	True
LTV	67%	IF	24G2828590

Quaresmeira

Resumo

Antecipação de recebíveis do loteamento Parqville Quaresmeira em Trindade/GO. A operação possui (i) Cessão Fiduciária de 80% dos recebíveis, (ii) Aval dos sócios, (iii) Fundo de Reservas de 3 PMTs e (iv) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE. As obras do empreendimento foram concluídas em maio/23. Conta com 87% das unidades vendidas. Foram investidos R\$ 3,4 milhões.



Taxa	IPCA + 11,0% a.a.	% PL RINV11	0,9%
Setor	Residencial Classe Média/Alta	Prazo Médio	2,5 anos
Vencimento	jan/32	Securitizedora	Virgo
LTV	29%	IF	21C0528435 e 21C0830878

Real Supermercados

Resumo

Financiamento da 5ª loja da rede Real Supermercados, em Altinópolis/SP, cujas obras já foram finalizadas. Conta com (i) Alienação Fiduciária da 4ª loja do grupo com valor de avaliação superior a 170% do saldo devedor, (ii) Cessão Fiduciária do fluxo de recebíveis em conta Escrow, com o mínimo de R\$200 mil, superior ao valor da PMT mensal de juros, (iii) fundo de reserva de 2 parcelas de juros e (iv) aval dos sócios e holding patrimonial do grupo.



Taxa	CDI + 5,0% a.a.	% PL RINV11	0,5%
Setor	Corporativo - Varejo	Prazo Médio	2,8 anos
Vencimento	jul/33	Securitizadora	Canal
LTV	48%	IF	23F1523286

THL

Resumo

Antecipação de carteira de quatro empreendimentos em Guaratinguetá/SP e Taubaté/SP. Garantias (i) Alienação Fiduciária dos estoques, (ii) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs, (iii) Cessão Fiduciária dos recebíveis cujo valor presente deve representar no mínimo 125% do saldo devedor da operação, (iv) aval dos sócios da loteadora e fundo de reserva e fundo de garantia. Há ainda a composição de fundo de obras. Três dos empreendimentos já estão 100% concluídos e o loteamento mais recente, Condomínio Sol nascente, possui 57,4% de evolução de obras e 89% vendido.



Taxa	IPCA + 11,5% a.a.	% PL RINV11	1,4%
Setor	Loteamento	Prazo Médio	4,1 anos
Vencimento	nov/32	Securitizadora	Leverage
LTV	70%	IF	24J5057179

UNIQ

Resumo

Financiamento de obras de empreendimento residencial em Goiânia/GO. A operação conta com (i) Alienação Fiduciária da matrícula do empreendimento, (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis das unidades, (iii) Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, (iv) Fundos de Reservas e Obras, (v) Aval dos sócios. As obras estão 18,7% concluídas e 88% das unidades Vendidas. Dos R\$ 8,5 milhões comprometidos, foram integralizados R\$ 1,2 milhões.



Taxa	IPCA + 10,5% a.a.	% PL RINV11	0,8%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	2,3 anos
Vencimento	nov/28	Securitizadora	Habitasec
LTV (Sênior)	39%	IF	24K3051531

Vanguarda Engenharia

Financiamento de duas obras na cidade de Teresina-PI. Garantias:

(i) Cessão Fiduciária de recebíveis, (ii) Alienação Fiduciária das matrículas dos empreendimentos e (iii) aval dos sócios. Os empreendimentos - Jonathas Nunes (54% de vendas e 95,6% de obras realizadas) e o Dom Severino (com 73% de vendas e 76% de obras realizadas). A operação segue com o LTV acima do máximo de 70%, fazendo com que a taxa atual da operação seja de INCC + 13,5% a.a., até o reenquadramento.



Resumo

Taxa	INCC + 11,0% a.a.	% PL RINV11	1,0%
Setor	Residencial Classe Média	Prazo Médio	0,3 anos
Vencimento	ago/25	Securitizadora	Casa de Pedra
LTV	88%	IF	22G1233041

Ao término de junho, as operações de CRI e suas principais características na carteira do RINV11 eram os seguintes:

Carteira CRIs

Ativo	LTV	Remuneração	% PL
CRI Balneário Búzios	41%	IPCA + 13,0% a.a.	2,5%
CRI Franco Ribeiro	61%	IPCA + 11,5% a.a.	2,0%
CRI FGR	63%	IPCA + 10,0% a.a.	1,5%
CRI THL	70%	IPCA + 11,5% a.a.	1,4%
CRI Pinheiro de Sá	67%	IPCA + 12,5% a.a.	1,3%
CRI Vanguarda	88%	INCC + 11,0% a.a.	1,0%
CRI Quaresmeira	29%	IPCA + 11,0% a.a.	0,9%
CRI Uniq	39%	IPCA + 10,5% a.a.	0,8%
CRI Credlar	11%	IPCA + 13,0% a.a.	0,7%
CRI Real Supermercados	48%	CDI + 5,0% a.a.	0,5%
Média Ponderada	54%	Inflação + 11,7% a.a. CDI + 5,0% a.a.	12,2% 0,5%

Carteira consolidada

O patrimônio do Fundo, ao final do mês de junho, ficou distribuído da seguinte forma:

		Ativo	Setor	% PL	
		FII	81%	FII	Recebíveis Imobiliários
		FII	Hedge Fund	14,1%	
		FII	Lajes Comerciais	4,5%	
		FII	Shopping/Varejo	2,7%	
		FII	Fundo de Fundos	2,2%	
		FII	Híbrido	0,8%	
		Ativo	Setor	% PL	
		Ações	6%	Ação	Incorporação
		Ação	Propriedades	1,7%	
		Ação	Shoppings	1,1%	
		Ativo	LTV	Remuneração	% PL
		CRI	13%	CRI Balneário Búzios	41%
		CRI Franco Ribeiro	61%	IPCA + 11,5% a.a.	2,0%
		CRI FGR	63%	IPCA + 10,0% a.a.	1,5%
		CRI THL	70%	IPCA + 11,5% a.a.	1,4%
		CRI Pinheiro de Sá	67%	IPCA + 12,5% a.a.	1,3%
		CRI Vanguarda	88%	INCC + 11,0% a.a.	1,0%
		CRI Quaresmeira	29%	IPCA + 11,0% a.a.	0,9%
		CRI Uniq	39%	IPCA + 10,5% a.a.	0,8%
		CRI Credlar	11%	IPCA + 13,0% a.a.	0,7%
		CRI Real Supermercados	48%	CDI + 5,0% a.a.	0,5%
		Ativo		% PL	
		Caixa	1%	Fundos de Renda Fixa	0,7%

Demonstração de resultado

Ao longo de junho/25, foi realizado R\$1,15 de resultado por cota, dos quais serão distribuídos R\$1,05 aos cotistas de RINVII. Após esse evento, o RINVII acumula R\$0,54 de reserva por cota.

Resultado Real Investor FII (R\$)							
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Desde o Início *
Receitas – FII	3.480.579	3.036.805	3.653.938	3.353.240	3.290.663	3.404.254	44.628.590
<i>Dividendos</i>	3.504.140	3.312.008	3.427.434	3.314.881	3.406.434	3.405.830	42.354.080
<i>Ganho de Capital</i>	(23.562)	(275.202)	226.505	38.359	(115.771)	(1.576)	2.274.511
Receitas – Ações	128.537	7.505	25.702	35.996	238.678	129.105	7.098.999
<i>Dividendos</i>	146.696	25.627	25.752	25.468	85.851	19.031	2.430.776
<i>Ganho de Capital</i>	(18.158)	(18.123)	(49)	10.528	152.827	110.074	4.668.223
Receitas – CRIs	285.516	338.985	279.270	340.154	441.989	512.322	3.984.974
<i>Juros</i>	237.420	276.928	244.312	227.137	301.146	393.097	3.118.706
<i>Correção Monetária</i>	48.096	62.057	34.958	113.017	140.843	119.225	759.776
Receitas – Caixa	41.929	18.326	43.171	55.444	61.790	34.877	1.555.615
Receitas – Total	3.936.561	3.401.621	4.002.082	3.784.834	4.033.119	4.080.558	57.268.179
Despesas	- 302.270	- 293.753	- 291.330	- 326.753	- 358.890	- 321.071	- 6.062.508
<i>Administrativas</i>	(284.922)	(271.899)	(267.034)	(275.373)	(292.947)	(295.593)	- 4.393.546
<i>Taxa de Administração</i>	(40.703)	(38.843)	(38.148)	(39.339)	(41.850)	(42.228)	- 652.866
<i>Taxa de Gestão</i>	(230.651)	(220.108)	(216.171)	(222.921)	(237.148)	(239.290)	- 2.688.639
<i>Taxa de Custódia + Escrituração</i>	(13.568)	(12.948)	(12.716)	(13.113)	(13.950)	(14.076)	- 302.385
<i>Taxa de Performance</i>	-	-	-	-	-	-	- 749.656
<i>Operacionais</i>	(17.348)	(21.855)	(24.295)	(51.379)	(65.943)	(25.478)	- 1.668.962
Resultado	3.634.291	3.107.867	3.710.752	3.458.081	3.674.228	3.759.488	51.205.670
Resultado por Cota	R\$ 1,11	R\$ 0,95	R\$ 1,13	R\$ 1,05	R\$ 1,12	R\$ 1,15	R\$ 38,64
<i>Rendimentos Distribuídos</i>	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	3.443.509	48.907.050
Distribuição por Cota	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	R\$ 35,98
Reserva Acumulada	1.265.285	929.644	1.196.887	1.211.460	1.442.180	1.758.159	
Reserva Acumulada por Cota	0,39	0,28	0,36	0,37	0,44	0,54	
Quantidade de Cotas	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	3.279.532	

* Início em 11/11/2022.

Composição de rendimento

O gráfico abaixo retrata a evolução do resultado do RINV11 em reais da seguinte forma:

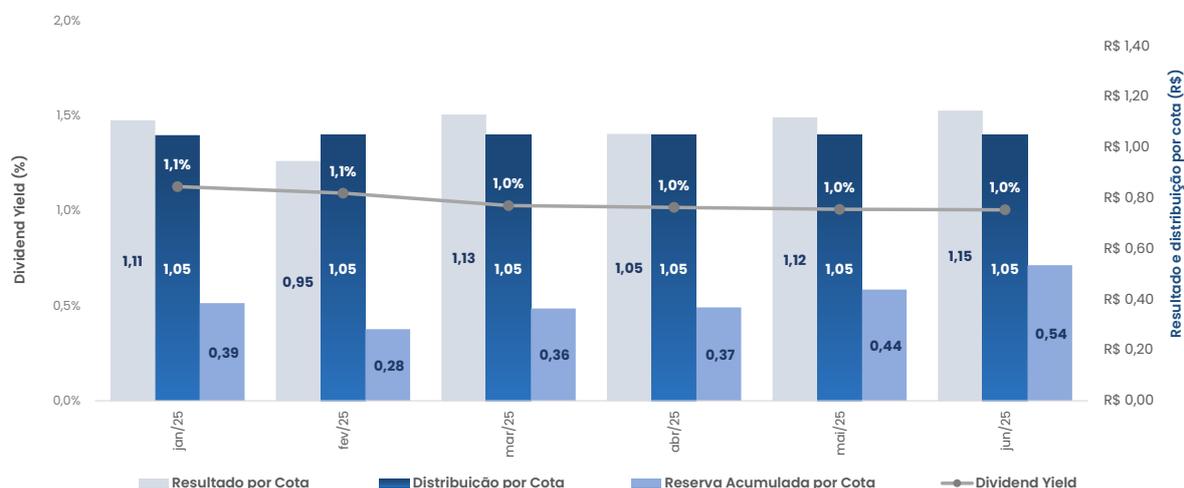
(+) resultado mensal obtido pelo RINV11 (primeira coluna)

(-) o dividendo *distribuído por cota* (segunda coluna)

(=) o saldo acumulado de resultado não distribuído por cota (terceira coluna)

O *dividend yield* distribuído nos últimos 6 meses é evidenciado pela linha, calculado com base no dividendo pago no mês em relação à cota patrimonial de fechamento dos respectivos meses.

Resultado e Distribuição Mensal



Objetivo do Fundo

Gerar ganho de capital e obtenção de renda a partir da alocação em
(i) Recebíveis, (ii) Cotas de FIs, (iii) Ações e outros ativos ligados ao mercado imobiliário.

Razão Social

REAL INVESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO



Ticker de Negociação:

RINV11



CNPJ

44.625.612/0001-45



Data de Início do Fundo

11/11/2022



Prazo de Duração

Indeterminado



Patrimônio Líquido

R\$ 342.094.735,71



Cotas Emitidas

3.279.532



Valor Cota a Mercado (30/06/2025)

R\$ 104,45



Patrimônio/Cota

R\$ 104,31



Taxa de Administração

1,00% a.a.



Taxa de Performance

15% sobre IPCA + Yield IMA-B 5



Custodiante

Banco BTG Pactual S.A.



Administrador

BTG Pactual S.A. DTVM



Data-Com

9º Dia Útil



Data de Pagamento

14º Dia Útil

Glossário

Cap rate: abreviação do termo “capitalization rate” ou taxa de capitalização. É uma métrica utilizada no mercado imobiliário para calcular o retorno anual da renda dos imóveis sobre seu valor de mercado.

Cota Patrimonial: representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do fundo.

Cota Valor de Mercado: valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.

Covenant: cláusula contratual, que estabelece condições e restrições que o devedor precisa cumprir ao longo da operação, visando proteger os interesses dos credores e garantir que as condições financeiras do devedor seguem conforme estipulado.

Data-Com: a data-com é a data até a qual o investidor precisa ser cotista do fundo para ter direito ao recebimento dos dividendos anunciados. Após essa data, os investidores que adquirirem cotas do fundo não terão direito ao rendimento referente ao anúncio feito na data-com.

Dividend Yield: rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do fundo. É calculado pela divisão do rendimento sobre a cota valor de mercado.

High grade: são títulos de renda fixa que possuem baixo risco de crédito, correspondendo a uma menor taxa de retorno.

High yield: são títulos de renda fixa com maior risco de crédito e que proporcionam, portanto, uma remuneração com prêmio sobre títulos de menor risco. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias, com o objetivo de ponderar o risco da empresa devedora.

Loan-to-value (LTV): compreende o valor da dívida em relação ao valor da garantia. Quanto menor o LTV, menor é o risco da operação.

Middle Risk: são títulos com um grau de risco e rentabilidade intermediários entre o *high grade* e o *high yield*. Possuem uma rentabilidade mais atrativa do que os ativos *high grade*, e com um grau de risco inferior aos *high yield*. É comum que essas estruturas tenham um conjunto de garantias que visam ponderar o risco da empresa devedora.

Valor Geral de Vendas (VGV): valor potencial das unidades que compõem o empreendimento.

CONTATO:

www.realinvestor.com.br

ri@realinvestor.com.br

 +55 43 3025-2191

Siga nossas redes sociais



Londrina/PR

Av. Ayrton Senna da Silva, 600

Ed. Torre de Siena

21º Andar

Gleba Palhano

+55 43 3025-2191

São Paulo/SP

Rua Iguatemi, 192

Ed. Iguatemi Offices Building

Sala 151

Itaim Bibi

+55 11 2050-5199

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.



Autorregulação
ANBIMA

Administração Fiduciária



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos